

GLOBAL X

by Mirae Asset

1º de março de 2026

ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos (anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF)

NASDAQ: EART

Prospecto Sumário de 2026

Antes de investir, convém consultar o Prospecto do Fundo, que contém mais informações sobre o Fundo e os seus riscos. Pode encontrar o Prospecto do Fundo e outras informações sobre o Fundo (incluindo a Declaração de Riscos Adicionais do Fundo) no Prospecto. Informações e os relatórios mais recentes aos acionistas estão disponíveis online em <http://www.globalxetfs.com/funds/eart>. Você também pode obter essas informações gratuitamente ligando para 1-888-493-8631, enviando um e-mail para info@globalxetfs.com ou solicitando-as ao seu intermediário financeiro. O Prospecto e a Declaração de Informações Adicionais do Fundo, ambos datados de 1º de março de 2026, conforme altera e que sejam complementadas periodicamente, são incorporadas por referência (tornando-se legalmente parte integrante) deste Prospecto Resumido.



ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

(anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF)

Código da ação: EART Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como Global

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender cotas ("Cotas") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,59%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,59%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos.

Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 60	\$ 189	\$ 329	\$ 738

Rotatividade da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 46,17% do valor médio da sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Solactive de Terras Raras e Materiais Críticos (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a empresas que produzem componentes de terras raras, metais e outras matérias-primas ou materiais compostos identificados como essenciais para tecnologias críticas, como eletrônicos de consumo, veículos elétricos, motores de aeronaves, armazenamento de energia, equipamentos médicos, refino de petróleo, produtos automotivos e químicos, robótica e aplicações militares, como mísseis e sistemas de radar. Cada material foi determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"), como um elemento de terra rara e/ou um material fundamental para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias críticas. Tecnologias críticas referem-se àquelas essenciais para o desenvolvimento e a produção de mudanças estruturais de longo prazo em produtos, serviços, indústrias ou setores existentes. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos", conforme definido pela Provedora do Índice. Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos são aquelas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas totais da exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de um ou mais desses elementos.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Categorias: Fibra de Carbono, Cobalto, Cobre, Grafeno e Grafite, Lítio, Manganês, Níquel, Platina e Paládio, Elementos de Terras Raras e Zinco (coletivamente, "Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos"). As empresas envolvidas em exploração e mineração incluem aquelas que se dedicam à localização e extração de elementos de terras raras e materiais críticos. As empresas envolvidas em produção incluem aquelas que se dedicam à fabricação, processamento e comercialização de elementos de terras raras e materiais críticos para uso primário. As empresas envolvidas em aprimoramento incluem aquelas que se dedicam ao refino, desenvolvimento e/ou fundição de materiais para extrair e purificar elementos de terras raras e materiais críticos. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 componentes.

Para a categoria de Lítio, empresas que obtêm mais de 25% e menos de 50% de sua receita com a produção e/ou processamento de lítio também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas Diversificadas de Lítio"). Além disso, empresas com operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas que atualmente não geram receita, também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita"). Para determinar se uma empresa tem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, o Provedor do Índice analisa as divulgações e registros financeiros públicos da empresa e identifica os produtos e segmentos de negócios ali divulgados. O Provedor do Índice então analisa a discussão e análise da administração, bem como o nível de investimento que a empresa aloca a esses produtos e segmentos, para determinar se essas operações comerciais são as operações primárias da empresa.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas em cada uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de resultados, etc.). As empresas com melhor classificação identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural em cada Categoria de Terras Raras e Materiais Críticos, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice para confirmar se elas obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, conforme descrito acima, se obtêm entre 25% e 50% de suas receitas da categoria de Lítio, no caso de Empresas Diversificadas de Lítio, ou se possuem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas não geram receitas atualmente, no caso de Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita. As cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação e as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita com base na capitalização de mercado de ações em circulação de cada categoria de terras raras e materiais críticos são incluídas no índice subjacente. Para a categoria de lítio, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita e as empresas diversificadas de lítio com melhor classificação de ações em circulação são incluídas. Se menos de cinco empresas que atendam aos critérios acima forem identificadas em uma categoria de terras raras e materiais críticos, todas as empresas elegíveis serão selecionadas e a categoria passará a ter menos de cinco empresas.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, as empresas devem ser classificadas em uma das seguintes Economias, de acordo com a FactSet (uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais): Materiais Básicos, Industriais ou Tecnologia. Além disso, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 100 milhões e um volume médio diário de negócios mínimo nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 1 milhão.

Para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente, as empresas listadas nos seguintes países, em 31 de dezembro de 2025, eram elegíveis: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, Singapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente apresentava exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em ações A da China, emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. O Fundo também pode investir em títulos de emissores localizados em mercados emergentes.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para os pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 4%, e todos os componentes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de Lítio e as Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita estão sujeitas a um limite máximo de ponderação agregado de 10% em cada rebalanceamento semestral. De modo geral, a ponderação por capitalização modificada limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média, pequena ou microcapitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas do setor de materiais.

O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relacionadas ao



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Os componentes do Índice Subjacente são definidos independentemente dos gestores de carteira do Fundo. O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) aplicáveis ao Fundo.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos: O Fundo será sensível à situação geral das empresas de terras raras e materiais críticos, e seu desempenho dependerá, em grande medida, dessa situação. Terras raras e materiais críticos são considerados fundamentais para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias essenciais. Comparados aos metais básicos, eles têm usos mais específicos. Os elementos de terras raras são um conjunto de elementos químicos cruciais para muitas das tecnologias mais avançadas do mundo. Conseqüentemente, a demanda por terras raras e materiais críticos tem pressionado a oferta, o que pode resultar em escassez desses materiais e afetar negativamente as empresas da carteira do Fundo.

Uma redução na demanda por tecnologias que utilizam terras raras e materiais críticos, ou pelos próprios materiais, teria um impacto adverso sobre o Fundo. As empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, areias minerais, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem incluir empresas de médio, pequeno e micro porte com preços de ações voláteis, altamente dependentes do preço das terras raras e materiais críticos, que pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo. O valor dessas empresas pode ser significativamente afetado por eventos relacionados a desenvolvimentos políticos e econômicos internacionais, nacionais e locais, política comercial, esforços de conservação de energia, mudanças nos materiais críticos, sucesso de projetos de exploração, mudanças nas taxas de câmbio, preços de commodities, impostos e outras regulamentações governamentais, esgotamento de recursos. A mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem ser atividades de capital intensivo e, se as empresas envolvidas nessas atividades não forem bem administradas, os preços das ações dessas empresas podem cair mesmo que os preços das terras raras e materiais críticos subjacentes estejam subindo. Além disso, empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem estar sujeitas a processos por danos ambientais.

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco das ações A da China: As ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar investimentos em ações A obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de promover o acesso mútuo aos mercados de ações da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso do Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso do Shenzhen Connect) e pela Comissão de Valores Mobiliários da China.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo pretende atualmente obter exposição a ações A por meio dos Programas Stock Connect. Os mercados em que as ações A são negociadas são considerados mercados emergentes, caracterizados por um volume de negociação geralmente baixo e menor liquidez de mercado devido a diversos fatores. Por exemplo, os investimentos em ações A estão sujeitos a várias regulamentações e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em ações A está sujeita a restrições impostas pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Suspensões de negociação em determinadas ações podem levar a maiores riscos e custos de execução, compensação e liquidação para o Fundo, e a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidos. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos for relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições relacionadas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos.

Além disso, as empresas de mineração e metalurgia, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. Essas empresas podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Elas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental.

Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações dos EUA que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os países nos quais o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icسدelivery.com

Os títulos negociados em bolsa podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. Quando todos ou parte dos títulos do Fundo são negociados em um mercado que está fechado quando o mercado em que as ações do Fundo estão listadas e sendo negociadas está aberto, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado estrangeiro fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das ações do Fundo e o ativo

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de investimento no Chile: Os investimentos em emissores chilenos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. Entre outros fatores, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generalizados. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades chinesas em suas operações e estrutura. Agitações sociais internas ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e resultar em maior risco de flutuações cambiais, instabilidade da moeda, oscilações nas taxas de juros e aumento da inflação.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a essas atividades, incluindo restrições de compras, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe.

Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos.

Conseqüentemente, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas.

Podem existir obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou à imposição de restrições a investimentos estrangeiros e à repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("VIEs") em sua estrutura devido à restrição à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos contratos VIE ou no ambiente jurídico ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas e possivelmente perman

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de dete

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm menor capitalização de mercado, menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a uma t



Os requisitos de contabilidade, financeiros e de outros relatórios são mais rigorosos do que nos mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Podem existir obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações sobre ou contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, turbulências políticas e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento no México: Os investimentos em emissores mexicanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do México. No passado, o México apresentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. A economia mexicana é fortemente dependente do comércio exterior com outras economias, especificamente com os EUA e certos países da América Latina, e é vulnerável a mudanças na demanda desses importantes parceiros comerciais, particularmente os EUA. Os desdobramentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Riscos de investimento na África do Sul: Investir em emissores sul-africanos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da África do Sul. Entre outras considerações, a economia sul-africana é fortemente dependente dos setores agrícola e de mineração e, portanto, suscetível a flutuações nos mercados de commodities.

A África do Sul está localizada em uma parte do mundo que historicamente tem sido propensa a desastres naturais, como secas.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o desempenho do Fundo, o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas.

O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam esses índices.

Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas investíveis para o Fundo pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no desempenho do Fundo.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco relacionado às normas de listagem: O Fundo está sujeito aos requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa. Uma eventual liquidação do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect: Um Fundo pode adquirir ações de empresas sediadas na China continental que negociam em bolsas de valores chinesas ("Ações A da China") por meio dos programas Stock Connect Xangai-Hong Kong e Shenzhen-Hong Kong ("os Programas Stock Connect"). A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que podem restringir ou impedir a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições Stock Connect em tempo hábil.

Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos e, conseqüentemente, os preços das ações mantidas por meio desses programas podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

São plataformas de negociação relativamente novas, e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desenvolvimentos nos Programas Stock Connect, e não há garantia de que tais desenvolvimentos possam restringir ou afetar os investimentos ou os retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá.

Regulamentações, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, podem impactar negativamente os Programas Stock Connect e, consequentemente, o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em Ações Classe A por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), mantidas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as Ações Classe A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das Ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE), por meio da HKSCC como depositária fiduciária, não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de Status Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficará sujeito ao imposto de renda federal desse ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

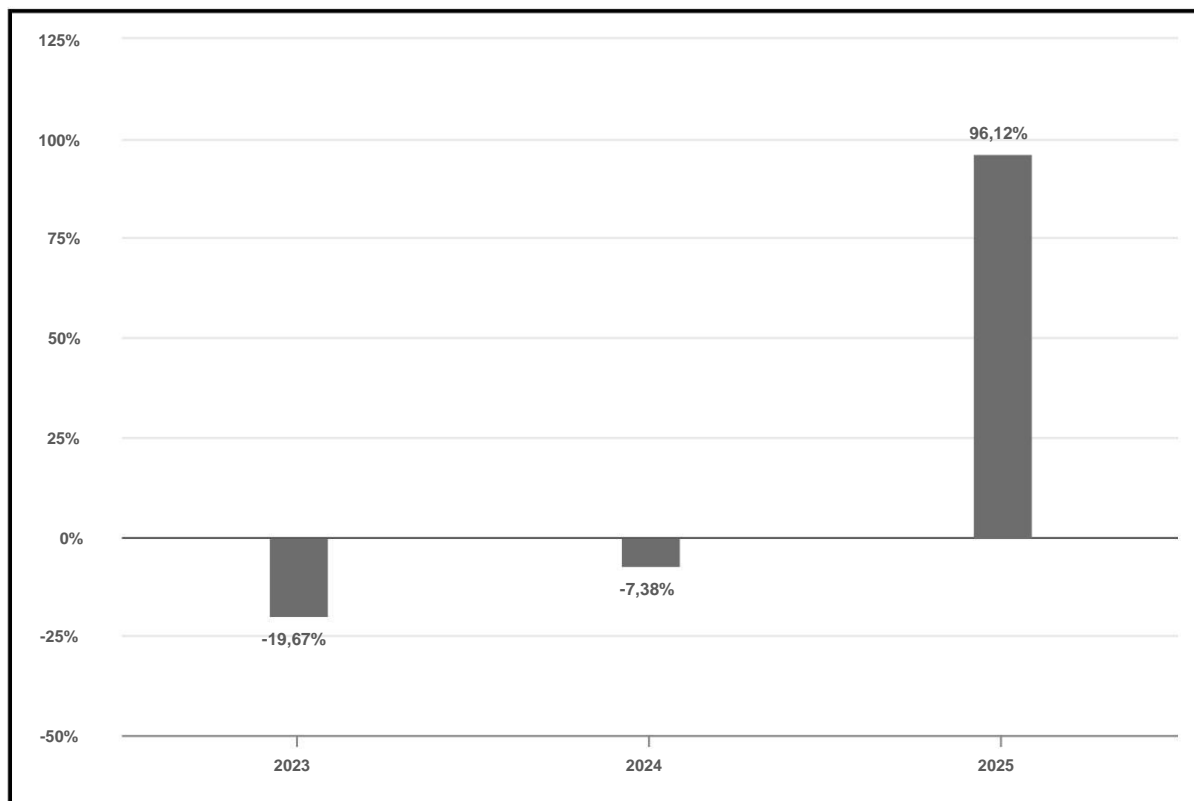
O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/09/2025	45,88%
Pior trimestre:	30/09/2023	-11,34%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (24/01/2022)
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como Global ETF de Materiais Disruptivos):		
Retorno antes dos impostos	96,12%	5,39%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	95,76%	5,06%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	57,11%	4,09%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,40%
Índice de Terras Raras e Materiais Críticos Solativos (USD) (líquido)²		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	97,52%	5,96%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas históricas dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem diferir dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O Índice de Materiais Disruptivos Solativos mudou seu nome para Índice de Terras Raras e Materiais Críticos Solativos, com vigência a partir de 1º de março de 2026.



GO PAPERLESS

Sign up now for eDelivery of fund documents from Global X Funds at www.icsdelivery.com

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investment ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

